



# DISTRIBUIÇÃO E ECOLOGIA DE HEPÁTICAS DO JARDIM BOTÂNICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA, MG

J.C. Silva

E.T. Amorim; L.A. Paiva; A.P. Luizi - Ponzo

Universidade Federal de Juiz de Fora Rua José Lourenço Kelmer, s/n - São Pedro, CEP - 36036 - 330, Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil. julianabrant1@hotmail.com

## INTRODUÇÃO

As briófitas são plantas avasculares, criptogâmicas, com um ciclo de vida de alternância de gerações heteromórficas, em que o gametófito é a fase douradora e o esporófito, a fase efêmera (Gradstein *et al.*, . 2001). Formam o segundo maior grupo de plantas terrestres, com aproximadamente 18.000 espécies em todo o mundo, e apresentam uma grande diversidade no Neotrópico (Goffinet *et al.*, . 2009). As briófitas compreendem três linhagens monofiléticas: musgos (Bryophyta), hepáticas (Marchantiophyta) e antóceros (Antocerothophyta). As hepáticas apresentam uma ampla diversidade morfológica, abrangendo plantas folhosas, com filídios dísticos em 2 - 3 fileiras e, plantas talosas, simples e complexas. No Brasil, são conhecidas atualmente cerca de 750 espécies (Costa, 2010), com a maior riqueza de espécies na região sudeste (Gradstein & Costa, 2003). A maioria das espécies ocorre em locais úmidos, muitas vezes, associadas a outros grupos de briófitas, em substratos variados, sendo encontradas, frequentemente, como corticícolas, epífilas ou rupícolas (Glime, 2007).

## OBJETIVOS

Os objetivos do presente trabalho foram estudar as hepáticas coletadas na região do Jardim Botânico da Universidade Federal de Juiz de Fora, através da identificação e caracterização morfológica das espécies; avaliar a sua distribuição fitogeográfica; analisar a colonização das espécies nos diferentes substratos; e acres-

centar informações para o conhecimento da brioflora de Minas Gerais.

## MATERIAL E MÉTODOS

O Jardim Botânico da Universidade Federal de Juiz de Fora está situado na região central do município de Juiz de Fora, e é um fragmento contínuo com uma área de Proteção Ambiental. Possui área de 80,07 hectares, composta por Floresta Estacional Semidecidual em estágio avançado de regeneração (IEF, 2011). As briófitas foram coletadas pelo método do caminhamento, ao longo da área do Jardim Botânico (Filgueiras *et al.*, . 1994). Para as coletas manuais, foram utilizadas facas e estiletos e, posteriormente as plantas foram armazenadas em sacos de papel, com as informações sobre o substrato, coordenadas geográficas e demais observações pertinentes. Em laboratório, as plantas foram secas à sombra e preparadas para a herborização em envelopes padronizados (Yano, 1989) e incluídas na coleção do Herbário Prof. Leopoldo Krieger, da Universidade Federal de Juiz de Fora. Os espécimes então foram identificados, empregando - se a bibliografia especializada, disponível no Laboratório de Briófitas, da Universidade Federal de Juiz de Fora ou por comparação com material já determinado. O material botânico foi analisado sob microscópio estereoscópico e microscópio de luz.

## RESULTADOS

Foram coletados 26 espécimes representantes de seis famílias: Calypogeiaceae Arnell, Frullaniaceae Lorch, Lejeuneaceae Cavers, Plagiochilaceae Müll. Frib. & Herzog, Pallaviniceaceae Mig. e Metzgeriaceae H. Klinggr., perfazendo 21 espécies. Lejeuneaceae foi a família mais representativa (14 espécies), seguida por Frullaniaceae (três espécies). Lejeuneaceae sendo a família mais abundante corrobora os resultados de outros autores (Gradstein & Costa, 2003; Bastos & Yano, 2004). As demais famílias encontradas foram representadas por apenas uma espécie cada. Mais de 70% dos táxons estudados apresenta distribuição Neotropical e Pantropical. Destacam - se *Metzgeria furcata* (L.) Corda com distribuição ampla e *Lejeunea cristulata* (Stephani) E. Reiner & Goda restrita ao domínio Mata Atlântica, sendo endêmica do Brasil. O grupo briocenológico preferencial foi o corticícola, com 61% das espécies, seguido de terrícola, 24%. A ocorrência sobre substratos artificiais e sobre tronco morto foi rara. *Lejeunea flava* (Sw.) Ness, *Leucolejeunea xanthocarpa* (Lehm. & Lindenb.) A. Evans e *Mastigolejeunea plitactiflora* (Spruce) Stephani foram coletadas em associação com outras populações de hepáticas. *Leucolejeunea conchifolia* A. Evans, *Plagiochila corrugata* (Ness.) Ness & Mont. e *Frullania apiculata* (Reinw., Blume & Nees) Dumort. foram encontradas em associação com espécies de musgos.

## CONCLUSÃO

As espécies encontradas apresentam distribuição ampla nas fitofisionomias tropicais. A dominância da

ocorrência sobre substratos corticícolas reflete as necessidades fisiológicas do grupo. O grande número de espécies da família Lejeuneaceae confirma a grande adaptação do grupo aos diversos ambientes.

## REFERÊNCIAS

- BASTOS, C.J.P & YANO, O. 2004. Lejeuneaceae (Marchantiophyta) do estado da Bahia, Brasil. COSTA, D.P. 2010. Hepáticas *in*: Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/2010/FB097536> consultado em 26 de abril de 2011. FILGUEIRAS, T. S.; BROCHADO, A.L.; NOGUEIRA, P.E. & GUALA II, G.F. 1994. Caminhamento um método expedito para levantamentos florísticos qualitativos. Cadernos de Geociências, v. 2, n. 4, p.39-43. GOFFINET, B.; BUCK, W. R. & SHAW, A. J. 2008. Morphology and classification of the Marchantiophyta. Bryophyte Biology. Cambridge University Press, 1: 1 - 32. GRADSTEIN, S.R. & COSTA, D.P. 2003. The Hepatiaceae and Anthocerotae of Brazil. Memoirs of the New York Botanical Garden. GLIME, J. M. 2007. Bryophyte Ecology. Vol. 1. Physiological Ecology. Ebook sponsored by Michigan Technological University and the International Association of Bryologists. IEF. Instituto Estadual de Florestas. Unidades de Conservação. Disponível em <http://www.ief.mg.gov.br/> consultado em 26 de abril de 2011. SANTOS, D. N. & COSTA, D. P. 2010. Phytogeography of the liverwort flora of the Atlantic Forest of south - eastern Brazil. Journal of Bryology 32: 922. YANO, O. 1989. Briófitas. *In* Técnicas de coleta, preservação e herborização de material botânico. São Paulo, Instituto de Botânica. Manual 4. 62p.